

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL PARA ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** ÁGUIDA RAQUEL SAMPAIO DE SOUZA  
MAYSA DE OLIVEIRA BARBOSA

**Autores:** TACIANE RAQUEL GOMES DO CARMO  
ROSELY LEYLIANE DOS SANTOS

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Educação, política e vulnerabilidade social

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

O consumo de álcool é um dos hábitos mais antigos entre as populações, sendo considerado estigmatizante. Em virtude dos altos índices do uso abusivo tanto do álcool e outras drogas, surgiu a necessidade de uma reestruturação dos serviços de saúde especializados em saúde mental, sendo criados os CAPS ad (Centros de Apoio Psicossocial para álcool e outras drogas); com a finalidade de propiciar tratamento adequado para estes usuários na tentativa de reinserir essa população na comunidade. Neste sentido, a assistência de Enfermagem é fundamental, especialmente com ações educativas, haja visto por meio destas propiciar a qualidade de vida dos indivíduos. O presente estudo objetiva relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem no desenvolvimento de ações educativas com usuários de um CAPS ad. Trata-se de um relato de experiência realizado durante o mês de maio de 2015. A prática foi realizada com usuários de um CAPS ad de um município situado na região do Cariri, estado do Ceará. Participaram cerca de 18 usuários, sendo que apenas dois destes eram do sexo feminino. O momento foi iniciado com uma dinâmica na qual todos se apresentavam por meio de um desenho e explicavam a origem do seu nome. As atividades realizadas tinham como foco os desejos de cada participante, o queriam para o futuro, quais as suas expectativas sobre o tratamento e o que eles tinham a relatar sobre o serviço. Os recursos utilizados foram papéis, pincéis, balões, cartazes e encenação de histórias por palavras soltas. Observou-se uma carência, por parte do serviço de atenção, de atividades educativas com finalidade terapêutica para os usuários, já que estes permanecem um tempo considerado nesse local. Com esta prática, percebeu-se o desejo destes em retornar às suas atividades diárias; o receio em não ser aceito socialmente, tanto no âmbito profissional como nas relações sociais e a necessidade de apoio psicológico. Finalizou-se o momento com o conto de uma fábula, uma reflexão acerca do otimismo ao tratamento foi despertada e o sentimento de agradecimento foi perceptível. Com isso, foi visto que a educação em saúde é uma importante ferramenta para promover saúde e para estabelecer um contato mais próximo com o indivíduo, tornando-o sujeito ativo na busca de uma qualidade de vida. Desse modo, a educação em saúde é fundamental no processo de reabilitação social especialmente, à Enfermagem com a finalidade de promover um cuidado de forma coletiva e com eficácia.